



Sociedade, Currículo e Novas Tecnologias: Desafios Educacionais na Era da Informação

*Rosineia Oliveira dos Santos¹; Luís Fernando Ferreira de Araújo²;
Ely Roberto de Souza Pereira³; Gilmar Afonso de Lucas⁴*

Resumo: Temos como objetivo compreender o currículo educacional voltado para as novas tecnologias. Como problema de pesquisa temos por que com as novas tecnologias é necessário um novo modelo de currículo educacional? cada vez mais são formados profissionais na área da educação, com um currículo ultrapassado e esses profissionais, sem conhecimento, acessam sistemas de ensino totalmente voltado para fins tecnológicos. Devemos disponibilizar e instruir nossos educadores para este fim, uma vez que essa área é uma das que mais crescem no mundo. Utilizamos como metodologia, a pesquisa bibliográfica tendo como base, os artigos que foram publicados na base de dados da CAPES. Com esse método, verificamos quantos trabalhos foram publicados em revistas científicas que abordam a temática (novas tecnologias, currículo educacional e sociedade do conhecimento) a partir de 2010. Por fim, pretendemos responder as inquietações levantadas e discutir novas abordagens de implementação curricular.

Palavras-chave: Currículo, Novas Tecnologias, Sociedade, Conhecimento.

Society, Curriculum and New Technologies: Educational Challenges in the Information Age

Abstract: This article has as main objective to understand the educational curriculum focused on the new technologies before a knowledge society. We emphasize that to understand this process, we recognize as problematic, because the new technologies need a new model of educational curriculum? The justification for this concern is that more and more professionals are trained in the area of education, with an outdated curriculum and often must access education system totally geared towards technological purposes. The information system requires that we take care of what will be available and instruct our educators to this end, since this area is one of the fastest growing in the world (distance learning). We will use as a methodology the bibliographic research based on the works that were published in the CAPES database, that is, to verify how many works published in scientific journals approach the theme (new technologies, educational curriculum, knowledge society). Finally, we intend to respond to the concerns raised and to discuss new approaches to curricular implementation in this new knowledge society.

Keywords: Curriculum, New Technologies, Society, Knowledge

¹ Mestrado em Ciências Humanas pela Universidade de Santo Amaro. Docente do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, Brasil. E-mail: olisanta@gmail.com;

² Doutor em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Mackenzie. lusfernandoaraujo40@gmail.com;

³ Especialização em Novas Tecnologias de Ensino-Aprendizagem pelo Centro Universitário Ítalo Brasileiro, Brasil. Professor do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, Brasil. E-mail: elypereira@hotmail.com

⁴ Mestrado em Educação pela Universidade Cidade de São Paulo. Docente na área de Negócios e Hospitalidade do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, Brasil. E-mail: Gilmar.lucas@fmu.br.

Introdução

O presente estudo tem como principal objetivo compreender o currículo educacional voltado para as novas tecnologias diante de uma sociedade do conhecimento. Ressaltamos que para entender esse processo, reconhecemos como problemática, por que com as novas tecnologias carecemos de um novo modelo de currículo educacional?

A justificativa diante de tal inquietação é de que, cada vez mais são formados profissionais na área da educação, com um currículo ultrapassado e estes muitas vezes acessam sistemas de ensino totalmente voltado para fins tecnológicos. Um sistema de ensino adequado, precisa que tomemos cuidado com o que será disponibilizado e instruir nossos educadores para este fim, uma vez que essa área é uma das que mais crescem no mundo.

Utilizamos como metodologia, a pesquisa bibliográfica tendo como base, os trabalhos que foram publicados na base de dados da CAPES, no dia 20 de maio de 2019, ou seja, verificar quantos trabalhos publicados em revistas científicas abordam a temática (novas tecnologias, currículo educacional, sociedade do conhecimento). Por fim, pretendemos responder as inquietações levantadas e discutir novas abordagens de implementação curricular nessa nova sociedade do conhecimento.

O currículo escolar em uma sociedade pós-moderna

Sacristán (2013) afirma que o currículo é algo evidente e que está aí, não importando como o denominamos, mas que está presente em quase todas nossas atividades diárias. Ele pode ser o que o aluno estuda, mas também de acordo com o autor (2013) por outro lado, quando o estudamos a fundo, percebemos suas origens, suas implicações e os agentes envolvidos, os aspectos que o currículo condiciona e aqueles por ele condicionados, damos conta de que esse conceito se cruza com dimensões que envolvem dilemas e situações perante os quais somos obrigados a nos posicionar.

Entretanto, o conceito de currículo, tem uma história, e nela pode-se encontrar vestígios de seu uso no passado, sua natureza e a origem dos significados que, hoje, o termo possui. O termo currículo deriva de acordo com Sacristán (2013, p. 03) “da palavra latina curriculum (cuja raiz é a mesma de *cursus* e *currere*”. Na Roma antiga se falava dos *cursus honorum*, a soma das “honras” que o cidadão ia acumulando à medida que desempenhava sucessivos cargos eletivos e judiciais, desde o posto de vereador ao cargo de cônsul. O termo era bastante utilizado

para significar a carreira, e que, por extensão, determinava a ordenação e a representação de seu percurso.

De acordo com Sacristán (2013, p. 03) esse conceito em nosso idioma e na atualidade, bifurca-se em dois sentidos: “por um lado, refere-se ao percurso ao longo da carreira profissional e seus êxitos, ou seja, aquilo que denominamos como *curriculum vitae*, expressão utilizada pela primeira vez por Cícero”. Por outro lado, de acordo com o autor (2013) o currículo também tem o sentido de construir a carreira educacional do estudante, e de maneira mais concreta, os conteúdos desse processo, sobretudo, sua organização (aquilo que o aluno deverá superar e também a ordem que deverá fazê-lo). Para o mesmo autor (2013, p. 25), o estudo acerca do currículo na contemporaneidade deve ser tratado sob diversos aspectos: que objetivo se pretende atingir, o que ensinar, por que ensinar, para quem.

São questões como essas que permeiam o contexto escolar e traz indagações sobre a construção do currículo para uma sociedade que adentra ao mundo tecnológico em suas diversas abordagens. Desta forma, não é algo simples e fácil de resolver.

O professor Doutor Fernando Almeida professor na (PUC/SP) em documentário do programa TV escola (2017) informa que uma concepção de currículo está voltada a uma práxis que compreende sua construção em um mundo de interações sociais, culturais, econômicas e políticas, além de sofrer influências de quem tem o poder para constituí-lo, por isso as práticas políticas e administrativas influenciam na construção e no redesenho da nova escola. É preciso ressaltar também que essa concepção de currículo subjaz uma concepção de desenvolvimento humano e culturais existentes nas práticas sociais.

Currículo e as novas tecnologias: uma abordagem interdisciplinar

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica de 13 de julho de 2010, já previa o uso dessas tecnologias como recurso pedagógico e tentava assegurar a presença das TICs (tecnologia da informação e comunicação) no currículo escolar. Essa imposição mexeu com um sistema educacional já acostumado com uma educação de valores antigos.

Por meio desse crescimento, a forma de se trabalhar com as TICs em sala de aula passou a ser pensada com mais frequência. Questionou-se sobre a capacitação dos educadores e gestores na perspectiva de que esses letramentos precisam ser trabalhados no campo educacional, para que educadores e alunos possam se familiarizar com os novos recursos digitais e, assim, informar-se, comunicar-se e expressar-se usando as novas modalidades de

comunicação, como: processador de texto, internet, web, e-mail, bate-papo, lista de discussão, hipertexto, blog, vídeo (ALMEIDA et al., 2007, p.3).

Pensando seu caminho interdisciplinar, as novas tecnologias permitiram ao homem imperar sobre a informação, já que esta é parte integrante de qualquer atividade humana, desde que este também esteja ligado ao meio urbano, seja ela individual ou coletiva. Hoje, é quase impossível pensar em desenvolvimento sem tecnologia.

Para Almeida e Silva (2011) a disseminação e uso de tecnologias digitais, marcadamente dos computadores e da internet, favoreceu o desenvolvimento de uma cultura de uso das mídias e, por conseguinte, de uma configuração social pautada num modelo digital de pensar, criar, produzir, comunicar, aprender e viver em sociedade. Tornando assim, esse campo interdisciplinar.

As tecnologias móveis já fazem parte do universo educacional na atualidade no contexto urbano em parte com os computadores portáteis, telefones celulares ou outros dispositivos móveis, que propiciam a conexão contínua e sem fio, a constituição de redes móveis entre “pessoas e tecnologias nômades que operam em espaços físicos e não contíguos” (SANTAELLA, 2007, p.200), e a fusão das fronteiras entre espaços físicos e digitais. Não basta ter acesso à leitura dos cenários, mas sim o mundo por trás das letras.

A importância das novas tecnologias na sociedade do conhecimento (análise dos dados)

Se a educação, antes do surgimento tecnológico, já visava à agregação de valores aos conhecimentos produzidos e divulgados em uma sociedade, com essas novas tecnologias ocorre uma crescente contribuição qualitativa que leva a um crescimento não apenas econômico, mas também ao crescimento participativo e crítico das capacidades humanas.

Na atualidade, essa nova concepção e que caracteriza um ensino interdisciplinar de aprendizagem, deverá contemplar as participações da escola, o professor (a) e a família. Construir caminhos para que essas mudanças ocorram cada vez mais aceleradas na constante transformação, evolução e expansão da informação e do conhecimento é o papel das políticas públicas. Então, pensando as novas tecnologias alinhada a uma sociedade do conhecimento, entendemos que essa interfere e dimensiona diretamente nossa realidade e colabora para a transformação do cotidiano das pessoas. (FRANÇA, 2010, p.110)

Portanto, os dados obtidos no site da CAPES, do ano de 2010 até 2019, demonstrou que abordamos muito o assunto e em vários periódicos e campos interdisciplinares em várias

instituições pertencentes as revistas acadêmicas, mas que talvez esse não caracterize novas tecnologias em seus vários ramos de atuação dentro da sociedade. Identificamos na data de 20 de maio de 2019 um total de: 8.692 artigos.

A evolução tecnológica tende a alterar comportamentos, estabelecer processos comunicativos diversificados provocando uma interação que vai desde o contato entre pessoas diferentes como à relação entre conhecimentos e aprendizagens distintas. Essa nova realidade de sociedade repleta de informação e conhecimento é importantíssimo para a mudança de paradigma. Desta forma, dialogar com as novas tecnologias tem sido mais prazeroso ao longo dos anos, uma vez que essa ferramenta de conhecimento é crescente em uma sociedade que é urbana (ALMEIDA, 2009, p.77).

A palavra-chave: currículo educacional, em nossa busca no site da CAPES, de 2010 a 2019, na data de 20 de maio de 2019, identificou apenas 1.895 artigos. Esse currículo educacional sem metas a serem atingidas e com a simples transmissão de informações não é válida se não agregar conhecimento. Considerando que as tecnologias são parte integrante do dia-a-dia da sociedade é responsabilidade de todos o papel de disseminar novas abordagens de conhecimento e novas técnicas de aprendizagem trazendo esse currículo já tão desgastado para ser inserido nessa nova modalidade de ensino.

A integração das TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) ao currículo demanda, dessa forma, que os agentes da educação (professor, aluno, gestor e comunidade) façam a leitura crítica do mundo digital o interprete e lancem sobre ele suas palavras (ALMEIDA, 2009). Mas, complementa o mesmo autor (2009) a leitura deste mundo não pode ser feita com os mesmos instrumentos de mundos passados.

Por isso, a pesquisa no banco de dados da CAPES no dia 20 de maio de 2019, identificou grande quantidade de artigos publicados de 2010 a 2019, abordando a temática: sociedade do conhecimento: 13.282 artigos.

Para explicar tal constatação temos Goodson (2007) que salienta “questionar a verdadeira validade das prescrições predeterminadas em um mundo em mudança” (p. 242), que impulsiona a construção de currículo por narrativas de aprendizagem. Entendemos o currículo educacional como uma construção social (Goodson, 2007) que se desenvolve na ação, em determinado tempo, lugar e contexto, com o uso de instrumentos tecnológicos e que a sociedade faça parte desta construção, que se insere mais no nível cultural presente nas práticas sociais.

Portanto, entender essa tríade é muito mais complexo, os educadores (as) estão debatendo a temática e dialogando com seus pares, com isso, muito tem-se escrito sobre as

novas tecnologias e inserção dessas tecnologias em seus vários ambientes, seja educacional, profissional, cultural e pessoal, ou seja, uma abordagem que por mais tecnicista é interdisciplinar em seu desenvolvimento.

Considerações Finais

A produção e divulgação do conhecimento geraram a necessidade de uma metodologia que priorize o diálogo entre escola e sociedade.

Diante deste desafio, nosso objetivo foi respondido quanto ao enquadramento do currículo nessas novas tecnologias, percebemos que a escola é o campo de pesquisa que mais cria experiências democráticas e pluralistas na sociedade. Portanto, a escola tem que consolidar o projeto pedagógico e ao mesmo tempo interagir na autonomia dentro do processo de socialização. Com isso, a autonomia torna-se um vínculo para estimular todo o indivíduo na sociedade com novas parcerias, com a família e com os meios de comunicação.

Os artigos publicados nas revistas indexadas e atrelada a plataforma CAPES entre os anos de 2010 – 2019, demonstram essa ansiedade em se debater o assunto e de buscar mecanismos para inovar, desenvolver e implantar técnicas que solucionem o “ problema” que ocorre entre os meios tecnológicos e a área docente e discente.

Portanto, nossa percepção foi de que não se encerra a temática apenas retratando nos meios de comunicação, essa também deverá ser debatida e aplicada nos espaços sociais educativos, em que todos possam de alguma forma aprender e utilizar essas novas técnicas.

Referências

ALMEIDA *et al.* **Os usos das tecnologias móveis na escola:** uma nova forma de organização do trabalho pedagógico. XVI ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino UNICAMP, Campinas, 2007.

ALMEIDA, Fernando José. **Paulo Freire.** Folha. São Paulo. 2009.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Transformações no trabalho e na formação docente na educação a distância on-line. **Em Aberto**, Brasília, v. 23, n. 84, nov. 2011.

ALMEIDA, Maria Elizabeth B de.; SILVA, Maria da Graça Moreira da. Currículo, tecnologia e cultura digital: espaços e tempos de web currículo. **Revista e-curriculum**, v. 7, n. 1, 2011.

BRASIL, Resolução **CNE/CEB n. 4, de 13 de julho de 2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, 2010.

CAPES, COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Portal de Periódicos da Capes**. Pesquisa palavras-chave (2010-2019). Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 20 maio. 2019.

FRANÇA, T. B. A gestão educacional e as novas TICs aplicadas à educação. **Armário da Produção Acadêmica Docente**, v. 4, n. 8, 2010.

GOODSON, Ivor. Currículo, narrativa e o futuro social. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 35, 2007.

SACRISTÁN, José Gimeno. **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTAELLA, Lúcia. **Linguagens líquidas na era da mobilidade**. São Paulo: Paulus, 2007.

ZUIN, A. A. S. O plano nacional de educação e as tecnologias da informação e comunicação. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 31, n. 112, jul/set. 2010.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

SANTOS, Rosineia Oliveira dos; ARAÚJO, Luís Fernando Ferreira de; PEREIRA, Ely Roberto de Souza; LUCAS, Gilmar Afonso de. Sociedade, Currículo e Novas Tecnologias: Desafios Educacionais na Era da Informação. *Id on Line Rev. Mult. Psic.*, Fevereiro/2020, vol.14, n.49, p. 288-294. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 23/01/2020;

Aceito: 28/01/2020.